



**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



**Eixo Temático: Educação e Democracia**

**PARTICIPAÇÃO E PERCEPÇÕES DOS FUNCIONÁRIOS SOBRE O PROJETO  
POLÍTICO-PEDAGÓGICO EM UMA ESCOLA PÚBLICA: Perspectivas para uma  
Gestão Escolar Democrática**

Carlos Alberto Soares dos Santos Filho<sup>1</sup>  
André de Azambuja Maraschin<sup>2</sup>  
Morgana Welke<sup>3</sup>

**RESUMO**

Este estudo buscou investigar o conhecimento e a participação de funcionários na construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola pública, além de analisar suas percepções sobre a instituição, os professores e os alunos. A pesquisa, de cunho qualitativo, empregou entrevistas semiestruturadas e revelou que, embora alguns funcionários tenham conhecimento sobre o PPP, a maioria não participou de sua elaboração. Os resultados também ressaltaram a importância de promover uma cultura de colaboração e respeito na escola, salientando a necessidade do envolvimento dos funcionários na construção e implementação do PPP, visando uma gestão escolar mais democrática e uma educação de qualidade, alinhada às necessidades da comunidade educacional.

**Palavras-chave:** Cultura colaborativa. Gestão escolar democrática. Percepções escolares.

**ABSTRACT**

This study aimed to investigate the knowledge and participation of employees in the construction of the Political-Pedagogical Project (PPP) of a public school, as well as to analyze their perceptions about the institution, teachers, and students. The qualitative research employed semi-structured interviews and revealed that, although some employees have knowledge about the PPP, the majority did not participate in its elaboration. The results also highlighted the importance of promoting a culture of collaboration and respect in the school, emphasizing the need for the involvement of employees in the construction and implementation of the PPP, aiming for a more democratic school management and quality education aligned with the needs of the educational community.

**Keywords:** Collaborative culture. Democratic management. School perceptions.

<sup>1</sup> Doutorando do programa em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), Brasil. Professor da rede estadual do RS. E-mail: carlos.asdsf@gmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda do programa em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), Brasil. Professora da rede estadual do RS. E-mail: morganawelke@gmail.com

<sup>3</sup> Doutorando do PPG Educação em Ciências (UFSM). Professor EBTT-substituto IFSul campus Bagé. E-mail: andremaraschin@hotmail.com



## INTRODUÇÃO

Entende-se que a identidade de cada escola revela-se a partir de seus documentos organizadores, pois esses são reflexos tangíveis das diretrizes, valores e práticas adotadas pela instituição. Eles representam um registro formal das decisões administrativas, pedagógicas e organizacionais que orientam o funcionamento da escola (Veiga, 2013). Como exemplos, é possível citar o Projeto Político-Pedagógico (PPP), regimentos internos, planos de ensino e outros, que permitem compreender a essência da escola, sua missão educacional, sua visão de futuro e os princípios que a norteiam. Em outras palavras, os documentos organizadores não apenas fornecem uma estrutura para a gestão escolar, mas também comunicam a identidade única e as características distintivas de cada instituição de ensino.

O trabalho ora apresentado discute a importância do PPP concebido como um território constituído por escolhas e posturas, em sintonia com ideais de uma gestão escolar democrática. O conceito de território aqui assumido encontra-se nas reflexões de Cunha (2008), enquanto espaço de representações e intencionalidades, que assume valores e faz a mediação em processos de tomada de decisões. Nesse sentido, não há neutralidade na construção deste documento e autores como Longhi e Bento (2006, p. 173) indicam que ele serve como “mediador de decisões, guia para a condução das ações e instrumento de análise dos seus resultados e impactos”.

A gestão escolar democrática a qual nos referimos pressupõe a participação com autonomia da comunidade escolar, capaz de organizar e fazer escolhas que beneficiem o ambiente e as relações que se estabelecem (Libâneo, 2012). Em seu trabalho, Cruz (2023) sinaliza que, por vezes, a gestão democrática encontra desafios para efetivar a participação de segmentos sociais e suas representações na escola, em virtude da rotina intensa e pragmática que existe. São exemplos dessa rotina, que não devem se desvincular do PPP e da participação democrática: os conteúdos curriculares; os métodos de avaliação; e as atribuições dos diferentes setores da escola.

Todavia, é comum encontrar escolas que criam seu PPP para o cumprimento de normas burocráticas, engavetando-o na sequência sem realizar revisões periódicas. Veiga (2013) indica:



**XXIII ENACED**  
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
**III SIEPEC**  
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E  
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS  
**V ENTECI**  
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,  
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



o projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola (Veiga, 2013, p. 1).

Para tanto, corrobora-se com a concepção de Longhi e Bento (2006) acerca do PPP, que deve ser tratado como um documento vivo, parte integrante da realidade escolar e, portanto, em constante transformação. Ou seja, se faz necessário que todos compreendam-no e contribuam para seu desenvolvimento na prática, levando em consideração a realidade escolar. Os autores ratificam a ideia de gestão democrática vinculada ao PPP ao afirmarem que todos os envolvidos precisam “[...] estar cientes de que fazem parte dele, acreditando na sua importância, para não ser somente um documento, e sim ser utilizado como norteador para um trabalho pedagógico desenvolvido coerentemente entre teoria e prática” (Longhi; Bento, 2006, p. 174). Outrossim, Veiga (2013) considera que a construção do PPP, via gestão democrática, visa envolver a participação coletiva e efetiva de alunos, pais, funcionários e comunidade, levando à compreensão da escola como espaço comunitário e público, com identidades, significados e funções.

Sendo um documento construído coletivamente, Veiga (2013) aponta duas intenções explícitas para o projeto: a primeira é de natureza pedagógica, devido à sua contextualização entre diferentes saberes; a segunda é de caráter político, resultante da articulação entre os compromissos e interesses sociais coletivos da comunidade. Sendo assim, defende-se que o Projeto necessita que toda comunidade esteja envolvida e vivencie as ações. Entretanto, muitas escolas omitem as ações do PPP e a participação coletiva de todos os setores que deveriam colaborar com as mesmas. É por esse motivo que, muitas vezes, os sujeitos que deveriam desempenhar um papel importante na construção desse documento acabam nem mesmo sabendo que ele existe.

Tanto na perspectiva de uma gestão democrática, quanto na própria elaboração de um PPP, espera-se que os diferentes setores da escola integrem o grupo de trabalho (Longhi; Bento, 2006; Libâneo, 2012). Isso inclui desde os funcionários que trabalham na secretaria, limpeza, cozinha, biblioteca *etc.* Para Longhi e Bento (2006):

[...] os funcionários devem ser sensibilizados a participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico, o que poderá acontecer de diversas formas: acreditando que este processo pode melhorar a educação; buscando as questões que influenciam o trabalho desenvolvido na escola; relatando, por meio de questionários e entrevistas,



**XXIII ENACED**  
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
**III SIEPEC**  
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E  
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS  
**V ENTECI**  
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,  
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



sua prática e o que acreditam ser necessário mudar para ter um ensino de qualidade; e procurando trazer soluções para as questões-problema da escola (Longhi; Bento, 2006, p. 175).

Nesse sentido, a conscientização dos funcionários enquanto integrantes de um coletivo potencializa a visão integrada dessa organização e demonstra como uma função exerce e está conectada a outra. Dentro deste contexto, o presente estudo buscou investigar a visão dos funcionários de uma escola pública do estado do Rio Grande do Sul em relação ao PPP da instituição. Especificamente, o estudo buscou compreender o conhecimento dos funcionários sobre o PPP, sua participação na elaboração do documento e suas percepções sobre a representação da escola e a relação com os professores e alunos.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia assumida configura-se como uma pesquisa de campo de cunho exploratório. Gil (2002) descreve que tais pesquisas devem ser desenvolvidas:

[...] por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevistas com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como a análise de documentos, filmagem e fotografias (Gil, 2002, p. 53).

A partir dessa metodologia, a pesquisa dividiu-se em três etapas. A primeira teve como foco a leitura e análise do PPP da escola-alvo. A segunda etapa consistiu na realização de um questionário, semiestruturado e de livre consentimento com os funcionários da escola. Ao todo, cinco funcionários (dos quinze descritos no PPP), se disponibilizaram a participar da pesquisa. O questionário (Quadro 01) foi composto por cinco perguntas referentes à visão dos funcionários a respeito do PPP, dos alunos, dos professores e da escola em geral.

Quadro 01 - Descrição das perguntas do questionário

|   |   |
|---|---|
| 1 | Há quanto tempo você trabalha na escola?  |
| 2 | O que a escola representa para você?  |
| 3 | O que você pensa sobre os professores e alunos da escola e qual a sua relação com eles? |
| 4 | Você sabe o que é PPP?  |
| 5 | Já participou de alguma reunião de apresentação ou elaboração do PPP?                   |

Fonte: Autores, 2024



A última etapa consistiu na organização e análise das respostas do questionário em um documento digital. A análise se deu de maneira qualitativa, conforme definido por Gil (2002, p. 133) como um processo que inclui a redução dos dados e interpretação dos mesmos. Os resultados obtidos foram então discutidos à luz das teorias e estudos relacionados ao PPP e descritos na sequência.

Nos resultados a seguir, estão relacionadas as respostas de cada funcionário para as perguntas referentes ao questionário. Cada sujeito que participou da pesquisa recebeu um código de identificação com a letra A, acrescido de um número (exemplo: funcionário 1 = A1, e assim por diante).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No que se refere à primeira pergunta, destaca-se que apenas dois dos funcionários (A3 e A4) estavam atuando na escola por um período de 7 anos, outros dois (A2 e A5), trabalhavam na escola por um período de 8 meses e um (A1) relatou estar trabalhando na há apenas 5 meses. A partir desses dados foi possível compreender em que período os mesmos se situavam durante a última atualização do PPP. A segunda pergunta do questionário teve como objetivo investigar a visão dos funcionários a respeito da representação da escola em que trabalhavam (quadro 2).

Quadro 2 - Respostas referentes à segunda pergunta do questionário

| Funcionário | Resposta da segunda pergunta   |
|-------------|--|
| A1          | Local de desenvolvimento social e de aprendizagem.   |
| A2          | A escola representa uma esperança para um futuro melhor para todos que passam por ela, em que se tem um ambiente agradável e amigos. |
| A3          | Tudo de bom.   |
| A4          | Muito importante pelo trabalho com as crianças e a amizade dos colegas, dos professores e direção.                                   |
| A5          | Hoje representa a minha estabilidade e responsabilidade de vida.   |

Fonte: Autores, 2024.

As respostas, descritas no quadro 2, indicam que os funcionários A1, A2 e A4 possuem uma visão representativa da escola como local que fortalece as interações sociais. Essas respostas reforçam a segunda letra P, o lado político do PPP. Ou seja, os funcionários



concebem a escola como uma instituição que possui uma identidade social e insere-se em um processo democrático promotor de interações sociais (Veiga, 2013). No mesmo viés, destacar a possibilidade de desenvolvimento, mencionar o tipo de ambiente e as relações estabelecidas, significa discutir a forma, os ideais e as representações que compõem esse território (Cunha, 2008) pensado a partir do PPP para a instituição de ensino.

Vale destacar ainda, a concepção do funcionário A5, que entende a escola como um local de trabalho que abarca responsabilidades e também fornece estabilidade financeira/sustento. A partir dessa resposta é possível compreender a sinergia que existe entre a escola e os funcionários, em que um é importante para a subsistência do outro. Dessa maneira, Longhi e Bento (2006) descrevem que a participação desse segmento de trabalhadores na elaboração do PPP pode fazer com que os mesmos percebam a importância da sua função na organização e funcionamento da escola.

O quadro 3 se refere às respostas da terceira pergunta do questionário. Evidencia-se a partir das respostas que os funcionários apresentaram uma visão particular, positiva e favorável, apontando sua boa relação com os colegas de trabalho e alunos.

Quadro 3 - Respostas referentes à terceira pergunta do questionário

|    |   |
|----|---|
| A1 | Os professores se esforçam para melhor desenvolver o conteúdo aos alunos, já esses, parece que cada dia preocupam-se menos com a aprendizagem, e eu me esforço para manter a escola limpinha e um local agradável para todos  |
| A2 | Os professores são pessoas muito importantes na vida dos alunos, pois muitos deixam ótimas lembranças que são levadas por toda a vida. Tenho ótimas referências de muitos professores, que tive sorte de ter sido aluna. Aqui na escola temos ótimos profissionais e excelentes alunos que também deixam suas histórias e lembranças. |
| A3 | Em minha opinião é tudo muito bom   |
| A4 | Eu acho os professores ótimos, muito trabalhadores e corajosos.   |
| A5 | Considero uma relação de respeito, ótima.   |

Fonte: Autores, 2024.

O quadro 3 oferece uma visão das percepções dos funcionários em relação aos professores e alunos da escola, destacando elementos que podem estar relacionados ao PPP da instituição. De acordo com Fullan (2015), o PPP deve refletir os valores, princípios e objetivos educacionais da escola, e as respostas dos funcionários indicam que esses aspectos estão sendo vivenciados no contexto escolar. Ao reconhecer o esforço dos professores em



**XXIII ENACED**  
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**  
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E  
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**  
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,  
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



desenvolver o conteúdo e a importância deles na vida dos alunos, os funcionários estão evidenciando a preocupação com a qualidade do ensino, um dos pilares do PPP.

Além disso, a valorização da relação de respeito entre os membros da comunidade escolar, conforme expresso nas respostas, está alinhada com a ideia de construção de uma escola democrática e participativa, como preconizado por Gadotti (2000), Veiga (2013) e Bressan e Brzezinski (2023), autores que destacam a importância da participação de todos os atores educacionais na elaboração e implementação do PPP.

Com relação à quarta pergunta do questionário, observou-se que três dos cinco funcionários têm conhecimento do que é o PPP. No entanto, a maioria (80%) nunca participou de uma reunião para elaboração do mesmo, indicando que apenas um funcionário esteve presente em alguma reunião de apresentação ou elaboração do projeto. Essa situação pode ser atribuída ao tempo de serviço de alguns funcionários, visto que apenas dois deles estavam na escola durante a última atualização do PPP. No entanto, esse cenário levanta um alerta quanto à necessidade de maior participação de toda a comunidade no planejamento e elaboração desse documento fundamental para a instituição, pois conforme Guedes (2021):

[...] esse diálogo só é possível se contar com a participação dos membros da comunidade escolar e local, representada por pais, professores, alunos, núcleo gestor, núcleo pedagógico e demais funcionários, potencializando a reflexão coletiva como fundamental para a reafirmação do princípio da autonomia, no exercício da sua função democrática e que influencia diretamente o trabalho escolar (Guedes 2021, p. 6).

Desse modo, ressalta-se a importância da participação coletiva nos processos que envolvem o projeto da escola, pois, conforme algumas realidades, “esse documento, muitas vezes é entregue aos docentes e aos dirigentes de forma pronta e acabada, sem a participação da comunidade escolar” (Santos; Lima; Souza, 2021, p. 8). Portanto, para fortalecer o princípio da autonomia e promover uma gestão democrática e participativa (Longhi; Bento, 2006; Libâneo, 2012), é essencial que pais, professores, alunos, equipe gestora, equipe pedagógica e demais funcionários estejam envolvidos no processo de construção do PPP.

Somente por meio dessa colaboração ativa e da reflexão coletiva, como preconizado na literatura, será possível garantir que o PPP reflita verdadeiramente as necessidades, valores e aspirações da comunidade escolar, influenciando diretamente o trabalho desenvolvido na escola e contribuindo para uma educação de qualidade.



**XXIII ENACED**

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

**III SIEPEC**

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

**V ENTECI**

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos, considera-se que o objetivo da pesquisa foi atingido. O estudo proporcionou a compreensão do conhecimento dos funcionários sobre o PPP da escola, bem como sua participação na elaboração do documento. Ficou evidente que, embora alguns funcionários tenham conhecimento sobre o PPP, a maioria não participou ativamente da elaboração do documento. Isso destaca a necessidade de uma maior inclusão e engajamento de todos os membros da comunidade escolar no processo de construção e implementação do PPP, visto que suas falas explicitam, direta ou indiretamente, preocupações e valores relacionados à integração de toda a comunidade escolar.

As percepções dos funcionários sobre a representação da escola e a relação com os professores e alunos refletem a importância de promover uma cultura de colaboração, respeito e valorização das interações sociais dentro da instituição educacional. Esses aspectos são fundamentais para fortalecer a identidade da escola e contribuir para um ambiente escolar mais democrático e participativo.

Portanto, a pesquisa reforça a necessidade de estratégias eficazes de comunicação e envolvimento dos funcionários no processo de construção e implementação do PPP, visando promover uma gestão escolar mais democrática, inclusiva e alinhada com as necessidades e expectativas da comunidade educacional. Além disso, ratifica a importância de manter esse documento atualizado, pois se trata de um espaço em constante movimento e transformação. Esses esforços são essenciais para garantir uma educação de qualidade e promover o desenvolvimento integral dos alunos.

## REFERÊNCIAS

BRESSAN, Édio Luís; BRZEZINSKI, Iria. As diferentes faces do projeto político pedagógico. **EccoS – Revista Científica**, n. 65, p. 1-18, 2023. Disponível em: <https://uninove.emnuvens.com.br/eccos/article/view/23275>. Acesso em: 9 abr. 2024.

CRUZ, Sivaldo Rosa da. **Gestão escolar democrática e participativa: um processo de aprendizado coletivo**. 2023. 43 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Escolar para os Profissionais da Educação) – Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Centro-Serrano, Pinheiros, 2023.



**XXIII ENACED**  
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO  
**III SIEPEC**  
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E  
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS  
**V ENTECI**  
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,  
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA  
E DECOLONIALIDADE:  
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024  
Unijuí, campus Ijuí



CUNHA, Maria Isabel da. Os conceitos de espaço, lugar e território nos processos analíticos da formação dos docentes universitários. **Educação Unisinos**, v. 12, n. 3, p. 182-186, 2008.

FULLAN, Michael. **The new meaning of educational change**. New York: Teachers College Press, 2015.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. São Paulo em perspectiva, v. 14, p. 03-11, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GUEDES, Neide Cavalcante. A importância do Projeto Político Pedagógico no processo de democratização da escola. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 2, p. 1-15, 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2012.

LONGHI, Simone Raquel Pagel; BENTO, Karla Lucia. Projeto Político-Pedagógico: uma construção coletiva. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**, v. 3, n. 9, p. 173-178, 2006. Disponível em:  
[https://www.cep.pr.gov.br/sites/cep/arquivos\\_restritos/files/migrados/File/professores/coletivo.pdf](https://www.cep.pr.gov.br/sites/cep/arquivos_restritos/files/migrados/File/professores/coletivo.pdf). Acesso em: 9 abr. 2024.

SANTOS, Cicera Claudia Alves dos; LIMA, Maria Socorro Lucena; DE MELO SOUZA, Antoniele Silvana. Projeto Político Pedagógico: diálogos possíveis na vivência escolar. **Ensino em Perspectivas**, v. 2, n. 3, p. 1-10, 2021. Disponível em:  
<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6236>. Acesso em: 9 abr. 2024.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Papirus Editora, 2013.